



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ATA DA 46ª REUNIÃO - ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT-SAÚDE

Data: 11/04/2025

Horário: 14:00h às 15:00h

Local: Sala 218, 2º andar, Edifício Sede do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, e remotamente pela plataforma Teams no link:

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_ZTg0YTE4ODMtYzE5My00MDYxLTkzNGUtZGEwYTJiNjgxNTM4%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522id%2522%253a%2522bea6516b-68f0-4b48-8d01-bd769a13f065%2522%252c%2522oid%2522%253a%2522cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba-d417bdfcb9f4%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=7f3efc20-b6e4-47fa-91c2-2fa52b09d92b&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Presidente do Fundo: Andrea Brito Latgé - SEPPE/MCTI

Elaboração da Ata: Equipe da CGSB/DEPTE/SEPPE

1. PARTICIPANTES

Membros:

ANDREA BRITO LATGÉ - representante da SEPPE/MCTI, Presidente (presencialmente);

MONICA FELTS DE LA ROCA SOARES representando o Sr. Carlos Augusto Graboys Gadelha do Ministério da Saúde- MS (remotamente);

ELIAS RAMOS, pela Finep (remotamente);

RAQUEL DE ANDRADE LIMA COELHO, pelo CNPq (remotamente);

LUANA ARAÚJO, representando do Sr. Reginaldo Braga Arcuri, pela CNI (remotamente).

Representantes do segmento acadêmico-científico:

MARIMELIA PORCIONATTO – pela SBPC (remotamente);

GLAUCIUS OLIVA – pela ABC (remotamente).

Demais participantes:

Osório Coelho Guimarães Net- Diretor DEPIN/SETEC/MCTI;

Leandro Bortolozo Pedron - pela DEPTE/SEPPE/MCTI (presencialmente);
Cibele Martins da Costa Barbosa - pela GSPPE/SEPPE/MCTI (presencialmente);
Thiago de Mello Moraes - pela CGSB/DEPTE/SEPPE/MCTI (presencialmente);
Marcos Roberto Bertozo - pela CGSB/DEPTE/SEPPE/MCTI (presencialmente);
Pedro Henrique de Araujo Ferreira - CGGF/MCTI (remotamente);
Elenice Teresinha Thomas Carvalho - CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI (remotamente);
Geisiane Nobrega de Oliveira – pela CGGF/DFIN/SEXEC-MCTI (remotamente) e
Igor Ferreira Bueno - pela Finep (remotamente).

Ausentes:

ANTÔNIO BARRA TORRES – pela Anvisa
CARLOS HENRIQUE DE AZEVEDO MOREIRA - pela Funasa
FRANCO MARIA GIUSEPPE PALLAMOLLA - pela CNI.

2. ABERTURA DA REUNIÃO

Abertura e aprovação da pauta (em anexo).

A presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial para o Setor de Saúde, Sra. Andrea Brito Latgé, abriu a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e solicitando uma reversão de pauta para que o Sr. Osório Coelho

Guimarães Neto, Diretor DEPIN/SETEC/MCTI, convidado da reunião, pudesse apresentar sua demanda antes da entrada da pauta original. O pedido foi aprovado.

Em seguida, passou a palavra ao Sr. Osório que discorreu o tema “Tecnologias Assistivas no Viver sem Limite” (em anexo) e apresentou, para conhecimento e discussão, a “Proposta para o Programa de Tecnologias Assistivas no Viver Sem Limites 2” (ação, programa estruturante, desafio, público alvo e valor/instrumento) que estaria inserida no Programa 2 - Mais Inovação Brasil.

Em seguida foi discutido que o instrumento mais adequado para a proposta seria a forma de Editais de Chamada Pública FINEP - Subvenção econômica para empresas.

Sobre a proposta, foram pedidos várias informações da 1ª chamada do Programa, como o lançamento da proposta no ano de 2024, valor/origem dos recursos, instrumento mais adequado para submissão; prazo/tempo de execução.

O Sr. Osório Neto informou que o tema Tecnologia Assistiva está sob coordenação da SEDES, e após articulação da SEDES com a SETEC (por envolver desenvolvimento tecnológico) decidiram que o tema ficaria sob a responsabilidade da SETEC.

Ele destacou e finalizou que trouxe a proposta para conhecimento e discussão e também para verificar se o Comitê concordaria com o tema e poderia fazer a recomendação para a Finep, para o Fundo Setorial, para atender uma demanda importante da sociedade.

Na sequência, diversos aspectos sobre o tema foram discutidos, e informações foram solicitadas ao Sr. Osório, tais como informações sobre o Centro/Núcleo de Tecnologia Assistiva (implementado em universidade), detalhes sobre os vários projetos já financiados (via Encomenda) e já contratados, resultados obtidos e o desenvolvimento e finalização de produtos, comercialização, além do papel das ICTs e empresas nesse processo.

Ao final, ficou acordado que a forma de instrumento mais adequado seria a forma de Editais de Chamada Pública FINEP- Subvenção econômica para empresas. No entanto, o tema deverá ser tratado na reunião em abril, quando se dará a continuidade da discussão da proposta apresentada.

Como encaminhamento a presidente, Sra. Andrea Latgé, propôs encerrar a discussão sobre esta proposta e retomá-la na próxima reunião, ainda em abril próximo. Destacou que o pedido é pertinente, ressaltou a importância do levantamento das informações solicitadas e ponderou que a proposta pode ser melhorada com um plano de ação estruturado e fundamentado.

Aprovação da pauta (em anexo)

A Sra. Andrea Latgé fez a leitura da pauta, a qual foi aprovada com as alterações propostas (anexo).

Antes de iniciar o item 2 da pauta, a presidente elogiou o trabalho conduzido pelo Grupo de Trabalho (1) responsável por trazer melhorias e sugestões aos TRs, além de contribuições e a inclusão propostas para os Programas 11 e 12.

Em seguida, o Sr. Thiago Moraes apresentou as contribuições “PROPOSTAS DE AJUSTES AOS PROGRAMAS DO FNDCT CT-SAÚDE” (em anexo), discutidas no âmbito do Grupo Técnico.

As propostas recebidas para cada um dos Programas Estruturantes foram devidamente justificadas e estão descritas a seguir (proposta de inclusão no TR está em **VERMELHO**).

2- Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis – Mais Inovação Brasil	
Termo de Referência - FNDCT	
Adicionar, dentro do item II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS, no campo DESCRIÇÃO	Realizar alteração dentro do item II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS, no campo OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Incluir a Definição de CEIS: "Compreende-se por Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) um conjunto de atividades produtivas e de serviços que envolvem a promoção, vigilância e prestação de serviços de saúde, abrangendo setores industriais e serviços de saúde (...), setor industrial de bioinsumos, insumos, reagentes." (ver texto completo no anexo)	Incluir no item 1 1. Fomentar PD&I e promover a autonomia tecnológica e produtiva do Complexo Econômico e Industrial da Saúde - CEIS para ampliação do acesso da população à saúde, com inovações para aproveitamento das Potencialidades Nacionais.

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 4-Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia	
Termo de Referência - FNDCT	
Adicionar, dentro do item II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS, no campo DESCRIÇÃO	

<p>Incluir Item 5</p> <p>5. Apoio a projetos de PD&I que visem a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade da região, considerando o potencial de aplicação nas áreas da saúde e biotecnologia.</p>	
<p>Recomenda-se que seja adicionado ao Termo de Referência, dentro do item II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS, no campo DESCRIÇÃO 2.</p> <p>Apoio a projetos de inovação de empresas nas áreas de bioeconomia, cidades sustentáveis, descarbonização de processos produtos, transformação digital, economia digital, restauração florestal, transporte e monitoramento ambiental. (R\$ 150M):</p>	
<p><u>Observação</u> (vermelho) (deve ser resumida em um parágrafo)</p> <p>O mercado da saúde tem grande interesse na biodiversidade da Amazônia para o desenvolvimento de produtos, abrangendo recursos vegetais, animais, minerais e microbiológicos. A exploração desses recursos deve ser regulada e monitorada, com repartição justa dos benefícios econômicos. Esse mercado representa um caminho promissor para manter a floresta em pé com valor econômico superior à sua exploração predatória. Além disso, é essencial preservar a saúde, os conhecimentos e os costumes dos povos originários para garantir a sustentabilidade.</p>	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê; e uma nova redação será feita neste parágrafo e enviada aos membros para opinião.

Programa 5 – Conhecimento Brasil (ajustar o título para não restringir apenas para repatriação de brasileiros)	
Termo de Referência - FNDCT	
<p>Alterar o texto em DESCRIÇÃO, MISSÃO E DESAFIOS:</p> <p>Incluir no texto:</p> <p>DESCRIÇÃO</p>	

Programa integrado de repatriação, **fixação e atração** de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICTs e empresas nacionais (...)redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.

MISSÃO

Repatriar, **fixar e atrair** pesquisadores (~~Mestres e Doutores~~) ~~radicados no exterior~~ para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou inovação em ICTs ou empresas nacionais. Alavancar a capacidade científica, tecnológica e de inovação nacional através da cooperação com pesquisadores brasileiros radicados no exterior

DESAFIOS

1. Viabilizar o retorno de pesquisadores brasileiros que estejam atualmente radicados no exterior.
2. Fixar pesquisadores brasileiros que tenham realizado seu mestrado ou doutorado no exterior em projetos de pesquisa e inovação em instituições e empresas no Brasil.
3. Reduzir a perda de pesquisadores brasileiros para o exterior com a ampliação de oportunidades para desenvolver seus projetos no Brasil.
- 4. Atrair pesquisadores estrangeiros com potencial de ampliar e/ou consolidar as capacidades científicas e tecnológicas nacionais.**
5. Gerar conhecimento e inovação em ICTs e empresas nacionais através de projetos em parceria com pesquisadores brasileiros radicados no exterior

PÚBLICO ALVO

- Pesquisadores ~~brasileiros com mestrado ou doutorado radicados no exterior~~, que não tenham vínculo com instituições ou empresas nacionais, e pretendam desenvolver projetos de pesquisa e/ou inovação no País.

- Pesquisadores brasileiros radicados no exterior que pretendam estruturar redes de cooperação em pesquisa e inovação com ICTs e/ou empresas nacionais.	
--	--

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 6- Política com Ciência - Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico.	
Termo de Referência - FNDCT	
Inserir em DESAFIOS: 7. Fortalecer a publicização da ciência e promover a tradução do conhecimento científico de forma adequada ao público-alvo.	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 8- Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais	
Termo de Referência - FNDCT	
Alterar em DESAFIOS: 1. Ampliar e manter as capacidades tecnológicas e a autonomia científica , produtiva e tecnológica.	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 9- Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa	
Termo de Referência - FNDCT	
Incluir em DESAFIOS: 6. P,D&I para promoção de segurança biológica e química.	
Incluir em OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 8- Capacitação científica e tecnológica para promoção de segurança biológica e química.	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 10- Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome com inclusão socioprodutiva	
Termo de Referência - FNDCT	
Incluir em DESAFIOS: 4. Identificar e abordar fatores que comprometem a segurança alimentar e nutricional e seus impactos na saúde populacional. 9. Fortalecer PD&I em bioinsumos, biopesticidas e agricultura orgânica.	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 11- PROGRAMA BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (PBIA) - IA BRASIL	
Termo de Referência - FNDCT	
Incluir em DESCRIÇÃO e DESAFIOS: 6. IA para saúde e suas aplicações.	

A sugestão foi aceita pelos membros do Comitê.

Programa 12- PROGRAMA DE MONITORAMENTO E ENFRENTAMENTO DE DESASTRES CLIMÁTICOS - SOS CLIMA BRASIL	
Termo de Referência - FNDCT	
Incluir em DESCRIÇÃO e DESAFIOS: 6. P,D&I para avaliação do impacto e mitigação das mudanças climáticas e e eventos climáticos extremos na saúde populacional.	

As sugestões foram aceitas pelos membros do Comitê.

Para o TR do Programa 8, a Sra. Monica Felts De La Roca Soares propôs a inclusão de um novo Projeto envolvendo a CETENE/MCTI como Centro de Tecnologias Estratégicas para o Nordeste, por causa do polo Farmaco-químico, e por ser um projeto importante para superação de assimetrias regionais. É necessário ter um melhor levantamento do que o setor saúde necessita e finalizou ser importante a criação de projetos estratégicos para o Programa 8.

A Sra. Andrea Latgé, seguindo a ponderação apresentada pela Sra. Monica, destacou a importância de se ter mais visibilidade e parcerias e colaborações com outros Centros de Pesquisa no Brasil, a exemplo do CNPEM e estreitar relação institucional entre esses centros.

O Sr. Glaucius Oliva destacou a importância de se ter um feedback sobre grandes demandas, desafios e prioridades na saúde e o tema deva ser mais discutido no CT-Saúde.

Nesse sentido, Sra. Andrea Latgé pontua que seria interessante agregar à esta discussão o relato detalhado da saúde, discutido na CNCT em 2024, que consta do livro Violeta/Lilás.

O Sr. Elias ressaltou e ratificou a importância de se ter Programa de Projetos Estratégicos Nacionais, no Programa 8 com objetivo de diminuir ou mitigar essas desigualdades regionais, a exemplo do Nordeste com a CETENE, vinculado ao MCTI.

Após discussão, a Sra. Andrea Latgé informou que o próximo item da pauta para tratar dos recursos financeiros previstos para o CT-Saúde, não será ainda discutido, e propôs a realização de uma próxima reunião antes das Reuniões dos Conselho Diretor e do CCF.

3. DELIBERAÇÕES APROVADAS

Sobre a deliberação do item 2 da pauta; todas as propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho para os TRs dos Programas 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11 e 12 foram aprovadas pelos membros do Comitê.

4. ENCAMINHAMENTOS

Em seguida a Presidente elencou os encaminhamentos:

- encaminhar novo texto aos membros para item II. LINHAS DE ATUAÇÃO/no campo DESCRIÇÃO 2 do Programa 4- Pró-Amazônia) (nova proposta redação para justificativa) para aprovação até o dia 14 de abril do corrente ano;
- agendar data da próxima reunião do Comitê Gestor para o mês de abril e enviar convite aos membros;
- realizar o WorkShop/Seminário com a participação do Ministério da Saúde, representantes da área da saúde no Livro Lilás, e o CT- Saúde.

5. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

A Presidente abriu espaço para manifestações. Em nada mais havendo a ser tratado, agradeceu a presença e participação e a reunião foi encerrada.

6. ANEXOS (PAUTA E APRESENTAÇÕES)

Anexo 1 - Pauta da reunião (alterada) com inclusão da palestra do Sr Osório Neto.

Anexo 2 - Apresentação – “Tecnologias Assistivas no Viver sem Limite”. Ósorio Coelho Guimarães Neto. DEPIN/SETEC/MCTI

Anexo 3 - Propostas de ajustes aos PROGRAMAS DO FNDCT (CT-SAÚDE). Thiago de Mello Moraes. CGSB/DEPTE/SEPPE/MCTI.

Anexo 4- Grupo Técnico - GT (Ajustes Programas FNDCT CT-SAÚDE)

Composição: ANDREA BRITO LATGÉ (MCTI)

Thiago de Mello Moraes (MCTI)

THAIS HALINE VAZ SOUZA (MCTI)

MONICA FELTS DE LA ROCA SOARES (MS)

MARIMELIA PORCIONATTO (USP/SBPC)

ANDREA BRITO LATGÉ
PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE SAÚDE - CT-SAÚDE



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Brito Latgé**, **Secretária de Políticas e Programas Estratégicos**, em 30/04/2025, às 19:20 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12773923** e o código CRC **AC065A8E**.